

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O PopularClass.: AFR00312Data: 07-12-85

Pg.: \_\_\_\_\_

# Delegado multado <sup>4468</sup> no caso Apinajé

O delegado de polícia de Tocantinópolis, Sebastião Moraes Lima, foi condenado, ontem, naquela Comarca, por abuso de autoridade contra os índios Apinajé. O delegado foi incurso no artigo 50 do Código Penal e poderia ficar até três anos sem poder exercer cargo público, teve sua pena transformada em multa de Cr\$ 1 milhão, pelo juiz Luiz Mauro Pires. A ação contra Sebastião Moraes Lima foi proposta pelos índios Sabino e Clementino, "detidos arbitrariamente pela polícia de Tocantinópolis", em junho passado, quando faziam compras na cidade.

Essa condenação pecuniariamente irrelevante poderá ter outros desdobramentos negativos para Sebastião Moraes Lima, pois foi justamente a prisão ilegal dos dois índios que desencadeou o incidente entre os Apinajé e o destacamento policial de Tocantinópolis, que resultou na morte de um

índio e ferimentos em vários outros. Sobre esse caso, há também um inquérito tramitando na Comarca de Tocantinópolis, onde o delegado figura como principal acusado pelos índios.

Aliás, inquéritos contra Sebastião Moraes Lima são o que não faltam. Em Tocantinópolis mesmo ele está denunciado pelo promotor público Roldão Izael Cassimiro em vários processos por abuso de autoridade, peculato e desobediência. A acusação mais grave contra o Delegado, entretanto, parte de Goiânia, onde Moraes Lima está indiciado no 1º Distrito Policial por crime de seqüestro, seguido de roubo e extorsão. Por estas e outras ele chegou a ser afastado da delegacia, em julho passado, mas retornou recentemente, a pedido do deputado Brito Miranda e do Prefeito de Tocantinópolis, José Sabóia.